



## CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

### “CMPCD”

#### FRANCA

Aos quatro dias do mês de Fevereiro, às 09 horas, na sede da SEDAS - Secretaria Municipal de Ação Social, reuniram-se os Conselheiros do Conselho Municipal da Pessoa Com Deficiência – CMPCD, para a nona reunião ordinária no mês de Fevereiro de 2014. Dando início à reunião, a Secretária Executiva na ausência da 1ª secretária Sandra fez a verificação de quorum. Foi realizada a leitura da pauta da reunião e destacado a importância do assunto sobre as credenciais, comissão da elaboração do regime interno e participação de conselheiros do CMPCD nos demais conselhos e áreas afins. Ainda foram lidos os informes nos itens 5.1 ao 5.6, conforme descrito na pauta em anexo. Foi sugerido o acréscimo pela conselheira Karla do Pleito do CONSEAS nos assuntos da pauta. A ata foi lida e não houve necessidade de alterações. Iniciou a discussão sobre o processamento de informações sobre a Minuta do Transporte Adaptado em função do email recebido pela Dra. Angélica e os itens analisados e discutidos na reunião anterior por esse conselho e a consulta feita ao Dr. Anselmo da EMDEF. Foi lido o email recebido onde o ponto mais controverso foi a respeito do capítulo que trata da fiscalização, onde o Sr. Luciano por orientação do Dr. Anselmo destaca que a fiscalização não cabe no capítulo. A vice-presidente Viviane entendeu por bem analisar e realocar no capítulo que mais se ajuste. Mediante esse item a Dra. Angélica consultou o Dr. Anselmo e este não concorda com o inciso III, pois alega que a cláusula já faz parte do edital. Segundo Dr. Anselmo não há necessidade de constar esse item no decreto, o decreto é para regulamentar os serviços das vans e não para a fiscalização do edital. A Dra Angélica discorda, mas é o conselho que precisa definir. Segundo Mariângela, processando ainda as informações há três pontos que não estão claros e necessitam de discussão. Um deles é o aspecto da mobilidade reduzida, esse item está em desacordo com o edital. Segundo o edital de licitação, o termo de concessão com a empresa São José, ao anexo oitavo do referido edital, documento nove o atendimento é prioritário ao usuário de cadeira de rodas, Mariângela coloca em discussão devido ao fato de continuar atender o mesmo público que atende hoje. Os usuários com mobilidade reduzida deveriam ser atendimentos no transporte público coletivo. A conselheira e vice-presidente Viviane argumentou que não poderia suprimir o atendimento das oito vans com três lugares conforme edital. Quanto ao atendimento, seria para os usuários com mobilidade altamente reduzida, comprovado pelo atestado médico, comprovando sua incapacidade de usar o transporte coletivo. Segundo a colocação da Angélica, o Dr. Anselmo alegou que se a van tiver de fato três lugares não atenderá o usuário que atende hoje. Mediante a dificuldade de ampliar o edital, foi sugerida a consulta com o jurídico. No artigo dezoito, parágrafo segundo e no parágrafo quarto foi corrigido a redação. A comissão sentará novamente para

40 discutir alguns pontos sobre a distribuição das credenciais pelas instituições,  
41 unificando o atendimento. Dando o prosseguimento a pauta, foi feita a leitura do  
42 ofício recebido pela Promotoria de Justiça, o Dr. Fernando Martins, em resposta  
43 relativa ao Concurso Público 001 e 002/2013. A leitura do Ofício 396/2013/SME  
44 relativo ao Projeto de Educação Inclusiva foi feita pela conselheira Regina descrevendo  
45 o trabalho realizado nas salas de recursos multifuncionais, a quantidade de salas e sua  
46 abrangência, a proposta e função do educador/ monitor e o público alvo de  
47 atendimento. Foi socializado o quadro das salas de recursos atualizado e suas  
48 respectivas áreas de abrangência. A conselheira Regina detalhou, minuciosamente, a  
49 situação de todo esse processo inclusivo da Rede Municipal e os procedimentos  
50 adequados e necessários ao atendimento do deficiente e suas especificidades. E ainda  
51 clareou todo o trabalho realizado dentro das salas de recursos como atendimento  
52 complementar e suplementar. A conselheira Karla sugeriu um convite a Diretoria de  
53 Ensino para esta instituição apresentar suas propostas no que tange a educação  
54 inclusiva nas escolas estaduais e todo seu processo. Foi discutido o edital de  
55 contratação dos monitores, pois esse profissional tem algumas restrições em sua  
56 atuação. A SME ainda encontra dificuldade, segundo a Regina, no atendimento do  
57 deficiente auditivo, no qual o atendimento é ainda muito prejudicado. O conselho  
58 sugeriu convidar o Secretario de Recursos Humanos Sr. Humberto Mazza para  
59 participar de uma reunião no conselho. Foram socializados alguns avisos e convites  
60 pelas conselheiras Karla e Viviane. A secretária executiva Mariângela detalhou alguns  
61 informes. A conselheira e vice-presidente Viviane socializou a reunião com o prefeito e  
62 a Neide secretária de Finanças sobre a liberação de verbas para as Entidades  
63 Socioassistencias. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e a ata, por  
64 mim Sandra Cristina Calandria Pedigone, lavrada e segue assinada por mim e demais  
65 presentes. Franca, 04 de fevereiro de 2014.